

# EMEL lança concurso de consultoria para desenvolvimento do Business Case para grandes interfaces multimodais de Lisboa

14 de Fevereiro, 2022

A EMEL (Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa) anuncia, em comunicado, lançamento de um concurso público internacional, no âmbito do Projeto RESTART, para “prestação de serviços de consultoria técnica com vista ao desenvolvimento do Business Case para a rede das grandes interfaces multimodais de Lisboa”, com um valor base de “250 mil euros”.

O concurso, publicado na plataforma de contratação pública Saphetygov, decorre até 18 de março e tem como objetivo “avaliar cenários de requalificação dos terminais do Campo Grande, Colégio Militar, Oriente, Pontinha e Sete Rios em espaços de conectividade”, para que, além das “funções de infraestrutura de transporte e facilitação de viagens sem interrupções entre diferentes modos de mobilidade, passem a oferecer serviços e experiências que melhorem a qualidade dos percursos e o bem-estar de viajantes e não viajantes”.

Com o desenvolvimento do Business Case (Argumentos Económicos), a EMEL pretende obter respostas para questões como: Quais as opções de investimento em cada um dos terminais: custos e benefícios envolvidos?; Como pode ser assegurada a sua sustentabilidade financeira a médio-longo prazo?; ou Qual o modelo mais eficaz de gestão e governança destes espaços?.

Este trabalho será desenvolvido no âmbito do RESTART – Plano para as Grandes Interfaces Multimodais de Lisboa, um projeto cofinanciado pelo Programa CEF – Mecanismo Interligar a Europa da União Europeia, coordenado pela CML (Câmara Municipal de Lisboa) e gerido pela EMEL.

O RESTART tem como objetivo estudar a reconversão dos cinco terminais rodoviários mais importantes da cidade de Lisboa – Oriente, Sete Rios, Campo Grande, Pontinha e Colégio Militar – em interfaces multimodais que promovam a conectividade de diferentes soluções de transporte e ofereçam diferentes soluções de mobilidade, serviços, que sejam confortáveis, seguros, e assentes em modelos de operação, tendo em vista a sustentabilidade da sua gestão a longo prazo.